

Não Cumulatividade de IBS/CBS

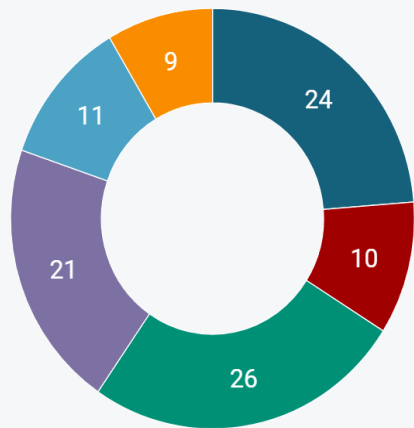
Isaias Coelho
30 setembro 2024

IBS/CBS é um IVA

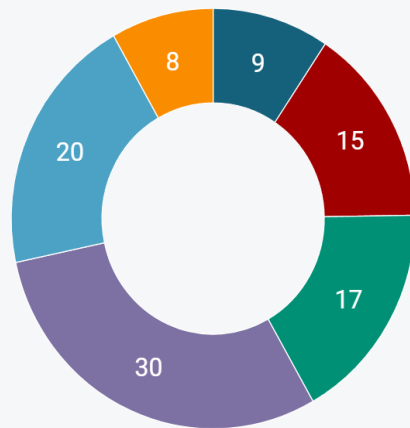
- IBS/CBS é um IVA – um IVA Dual para tributar o **consumo das famílias**
- **Consumo** = **PIB + Importação** - Inv - Exp - Gov
- Por definição,
 - **Importações** devem ser tributadas
 - **Exportações** devem ser exoneradas
 - Bens de **investimento** devem ser exonerados

Em todo o mundo, IVA é um dos principais tributos

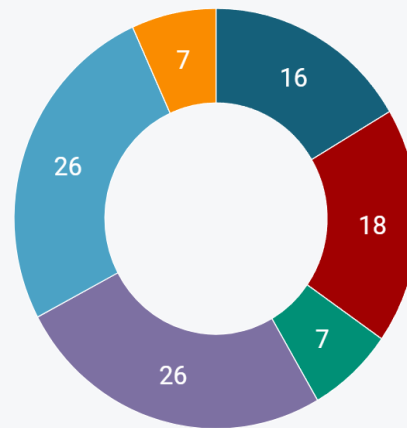
■ Personal Income tax ■ Corporate income tax ■ Social security contributions ■ Value added taxes ■ Other taxes on goods and services ■ Other tax



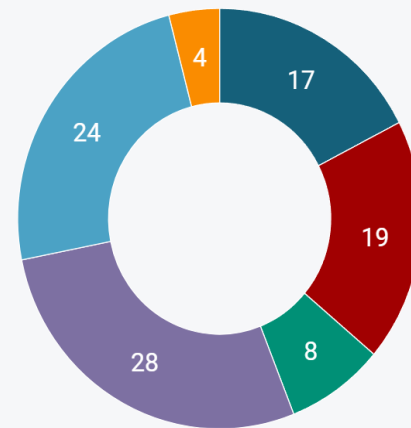
OECD



LAC

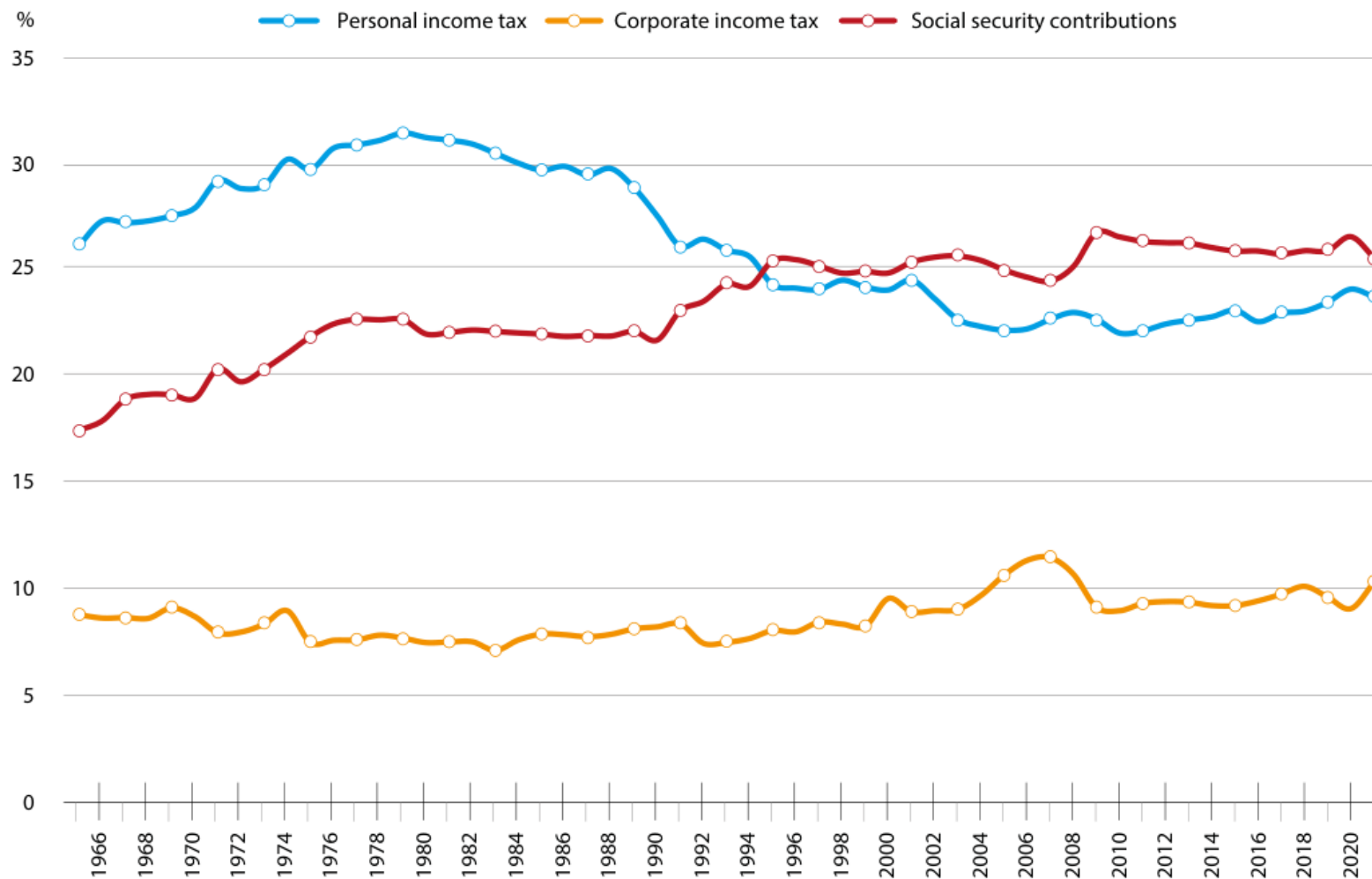


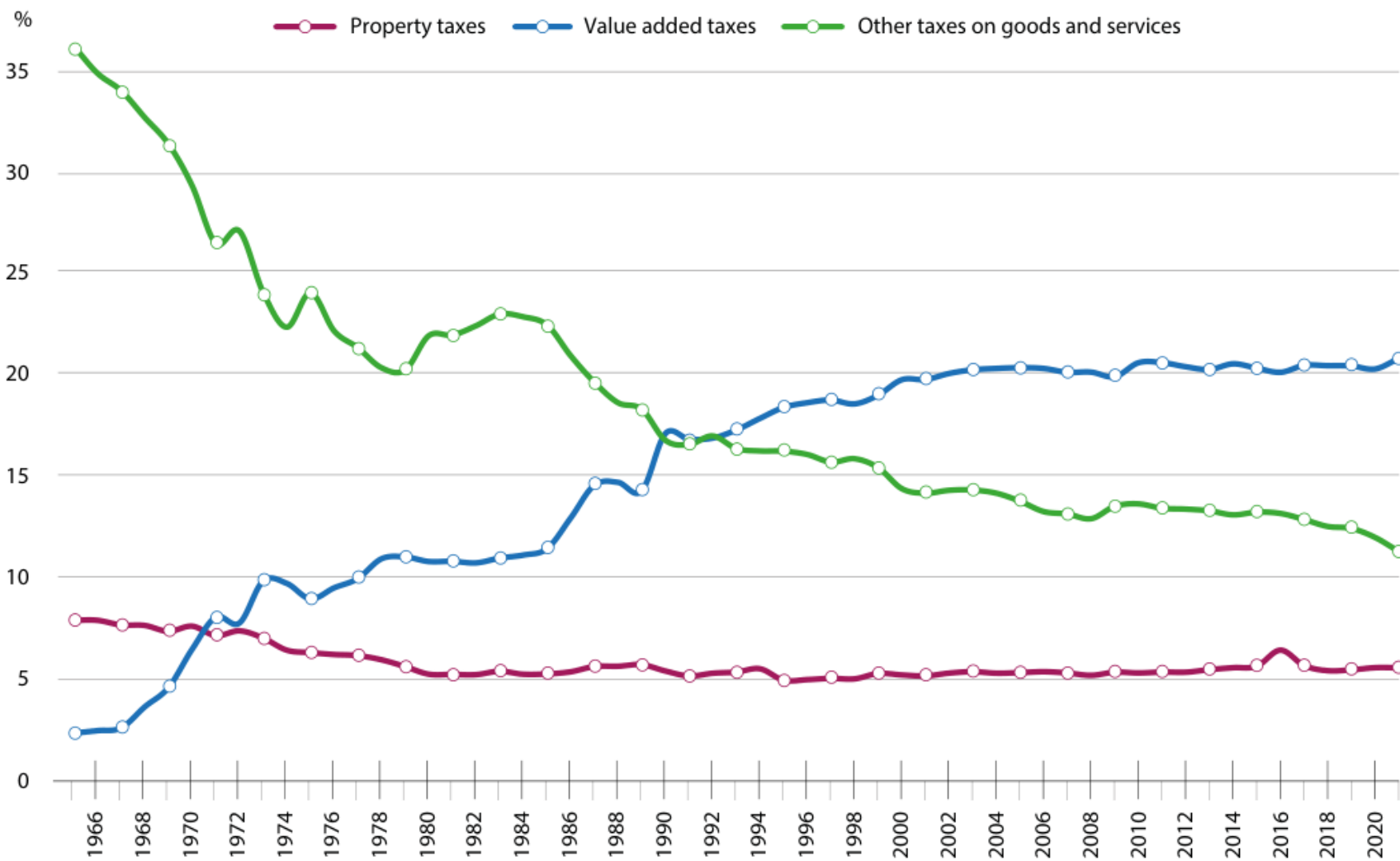
Asia-Pacific (29) average



Africa (33) average

Figure 6. **Trends in tax structures, 1965-2021 (% of total tax revenues)**





Compra
Venda

IVA Débito
IVA Crédito
IVA pago

B1

100

10

10

B2

100

150

15

10

5

C

150

15

Não cumulatividade é com o IVA

- IVA foi criado no séc. XX para substituir impostos de vendas cumulativos. Não cumulatividade está no seu gene
- Principais vantagens da não cumulatividade:
 - Desonera a **produção multifásica**: Eficiência
 - Desonera as **exportações**: Competitividade
 - Desonera a **poupança**: Investimento

IVA é imposto em evolução

- IVA evoluiu do tipo Produção, para Renda, para Consumo
- **IVA-Produção** só admite crédito físico
- **IVA-Renda** deduz bens de capital segundo depreciação
- **IVA-Consumo** permite ampla dedução do IVA incorrido nas aquisições
- IVAs modernos são do tipo Consumo e tendem a ter base muito ampla e alíquota única

Evolução dos IVAs brasileiros (ICM, IPI)

IVAs brasileiros (IPI, ICM) foram criados no tipo Produção/Renda, com muita incidência cumulativa (em cascata), depois piorados:

- Cálculo “por dentro”
- Substituição tributária (tributação monofásica)
- Práticas predatórias entre estados (guerra fiscal)
- Restrições ao crédito (cumulatividade)
- Escassa coordenação com outros tributos (PIS/Cofins, ISS)
- Múltiplos regimes especiais e incentivos obscuros (disnomia)

EC 132 adota a não cumulatividade

Isso é excelente, mas...

- Tributa uso e **consumo pessoal** na entrada, não na saída
- Permite restringir o crédito por aquisição de **bens de capital**
- Mantém **créditos fictícios**
- Mantém **isenções/imunidades subjetivas**
- Vincula o creditamento ao pagamento na etapa anterior (*split payment*)
- Usa extensivamente a **alíquota zero**

Conclusão

Sem nenhuma dúvida, EC 132 é claramente superior aos tributos que substitui

Pagamento dividido (*split payment*) é importante inovação do IBS/CBS

- Facilita o trabalho do fisco, embora complique a vida do contribuinte
- Aproxima o IVA brasileiro do IVA em base de caixa, que é pouco usado
- Funciona bem em transações B2B, mas é complicado em vendas B2C

Não cumulatividade na prática

- Creditamento pleno visa **não deixar resíduos** de IVA nos custos (empçoamento), com toda a incidência do imposto transferida para o consumidor
- IVA caminha sobre a estrutura de preços: **desonera as empresas** e dá **transparência** para o consumidor
- Alíquota B2C reduzida provoca distorções mas não afeta a não-cumulatividade

Alíquota zero de IVA

Consiste em não cobrar IVA Débito (nas vendas) e dar IVA Crédito (nas compras)

- Alíquota zero assegura (i) isenção plena e (ii) não cumulatividade...
- ... mas gera numerosas devoluções, o que complica a administração

Isenção de IVA

- Consiste em não cobrar IVA Débito (nas vendas) e não dar IVA Crédito (nas compras)
- Se contribuinte faz vendas isentas e tributadas, o IVA crédito precisa ser rateado
- O montante de IVA não creditado vai para o custo e para o preço, o que viola os princípios da não-cumulatividade e da transparência, mas é considerado um mal necessário pelos mais de 170 jurisdições fiscais que adotam o IVA

Regimes especiais para pequenos negócios

- Existem em quase todos os países
- ... mas limites de faturamento não são tão altos como no Brasil
- **Limite de faturamento** é, no geral, fixado heurísticamente, comparando receita potencial e custos de cumprimento
- Geralmente pequenos negócios têm **opção** de entrar no IVA
- Isenção trata pequeno negócio como **consumidor** final
- **Valor adicionado** por pequenos negócios é em geral pequeno -- regime especial tem baixo impacto sobre cumulatividade

Devolução do tributo (*cashback*)

- Devolução do tributo (*cashback*) é inovação do IBS/CBS
- Objetivo é mitigar o impacto negativo do tributo sobre pessoas pobres
- Permite adotar política social sem complicar o tributo
- Dispensaria isenções, imunidades, regimes especiais, reduções de alíquotas
- O legislador o IBS/CBS não fez fé no *cashback*, preferindo manter as opções antigas, subótimas

Ponderando as virtudes e imperfeições da EC 132, e sua regulação pelos PLC 68 e 108/2004, a reforma da tributação do consumo constitui-se num dos maiores avanços da fiscalidade brasileira

Obrigado!

Isaias Coelho

isaias.coelho@gmail.com

+55 12 99785-8864